

PROVO, SINTO EM SILÊNCIO. . .

Provo, sinto em silêncio
O gosto de tua presença,
O gosto da presença feliz do teu corpo inocente e querido.
Vejo que as tuas mãos formosas e mansas
Movem-se para mim num desejo incerto de carícia,
Num gesto vago e litúrgico,
E ouço a tua voz chegando como uma reza,
Imersa em sombra, envolta em fumo, fragrante e leve.
Mulher! em meio deste perfume,
Incenso que vem de ti e das flores que trazes no seio,
Mudo como um Deus quero ser adorado.